

PROPOSIÇÃO: Seja V um espaço vetorial de dimensão finita n e seja W um subespaço de V . Então W é finitamente gerado e $\dim W \leq n$. Se $\dim W = n$ então $W = V$.

Demonstração:

Se $W = \{0\}$, $W = [\emptyset]$ e não temos nada a fazer.

Suponha então que $W \neq \{0\}$. Seja $S \subset W$ tal que $W = [S]$. Então $S \neq \{0\}$ já que $W \neq \{0\}$.

Então existe $w_1 \in S$, $w_1 \neq 0$. Como $w_1 \neq 0$, $\{w_1\}$ é LI. Logo S contém subconjuntos LI.

Seja $C \subset S$ "maior" subconjunto LI de S .

("maior" é no sentido que: se $u \in S$ e $u \notin C$ então $\{u\} \cup C$ é LD)

Como C é LI e $\dim V = n$, então o número de vetores em C é $\leq n$, pois $C \subset V$ e todo subconjunto de V com mais do que n vetores é LD.

Vamos então provar que $[C] = W$,

Seja $u \in S$ tal que $u \notin W$. Então

$\{u\} \cup C$ é LD e como C é LI, $u \in [C]$.

Sendo assim, $[S] \subset [C]$, ou seja $W \subseteq [C]$.

Logo $W = [C]$ e C é uma base de W .

(A ideia para conseguir o conjunto C é:

Seja $w_1 \in S$, $w_1 \neq 0$. Se $W = [w_1]$, acabou,

$\{w_1\}$ é uma base de W .

Senão, existe $w_2 \in S$ tal que $w_2 \notin [w_1]$.

Assim $\{w_1, w_2\}$ é LI. Se $W = [w_1, w_2]$, acabou.

Se não, existe $w_3 \in S$ tq $w_3 \notin [w_1, w_2]$. Então

$\{w_1, w_2, w_3\}$ é LI. Se $[w_1, w_2, w_3] = W$ acabou...

Assim por diante, encontramos $\{w_1, \dots, w_r\} \subset S$

LI — o processo tem que parar após um número

finito de passos já que $W \subset V$ e $\dim V = n$.

Assim vamos achar $\{w_1, \dots, w_r\} \subset L$ tal que $\{w_1, \dots, w_r\} \cup \{u\}$ é L.D., para $u \in S$, $u \neq w_i$, $i=1, \dots, r$.

Logo $\{w_1, \dots, w_r\}$ é uma base de W e $r \leq n$.

Se $r = n$, então $\{w_1, \dots, w_n\}$ é um conjunto L.I. com n vetores e como $\dim V = n$, $\{w_1, \dots, w_n\}$ é uma base de V . Logo $W = V$.

Exemplos:

(1) Quais são todos os subespaços de $\mathbb{R}^3$?

$$\dim \mathbb{R}^3 = 3$$

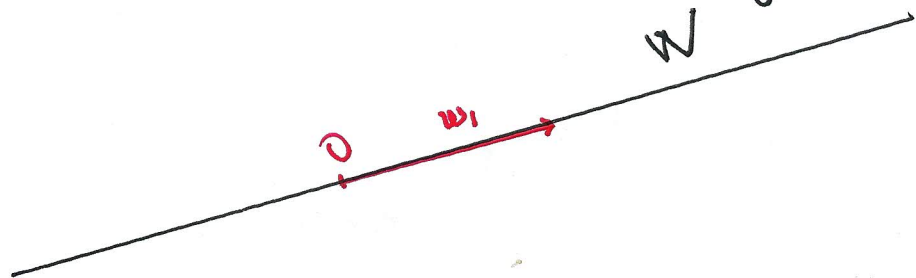
Se W é subespaço de $\mathbb{R}^3$, então $\dim W = 0, 1, 2$ ou 3 .

Se $\dim W = 0$ $\Rightarrow W = \{0\}$.

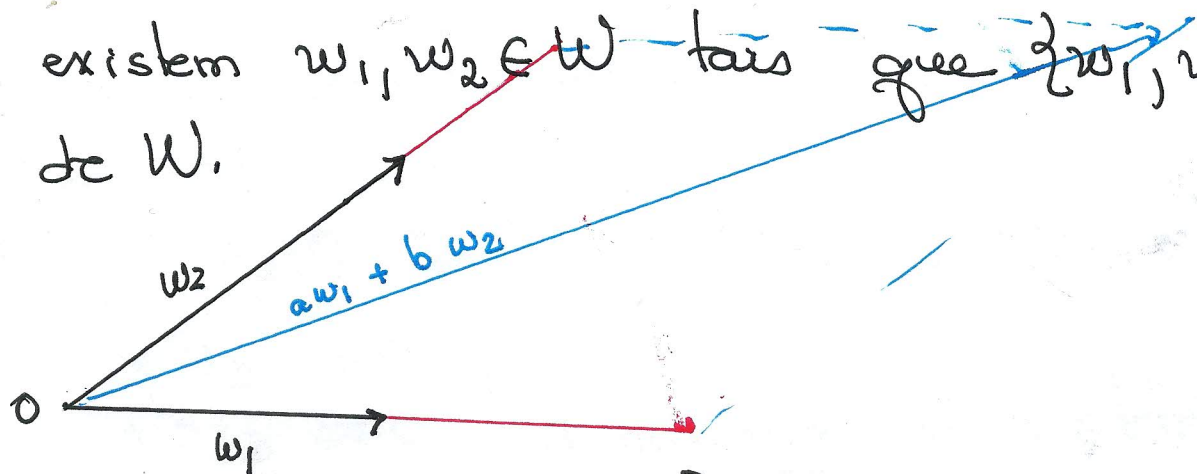
Se $\dim W = 1$, $\{w_1\}$ é uma base de W , $w_1 \in W$, $w_1 \neq 0$.

Assim, $W = \{aw_1 \mid a \in \mathbb{R}\}$.

W é uma reta que passa pela origem.



Se $\dim W = 2$, existem $w_1, w_2 \in W$ tais que $\{w_1, w_2\}$ é uma base de W .



$$W = \{a \cdot w_1 + b \cdot w_2 \mid a, b \in \mathbb{R}\}$$

W é um plano que passa pela origem.

Se $\dim W = 3$ então $W = \mathbb{R}^3$.

(2) Seja $W \subset \mathbb{R}^4$, $W = \left[\underbrace{(1, 1, 0, 0)}_{w_1}, \underbrace{(2, 0, 1, 1)}_{w_2}, \underbrace{(1, 3, -1, -1)}_{w_3} \right]$. 5

Determine uma base de W .

$S = \{w_1, w_2, w_3\}$ é um conjunto gerador de W .
Vamos extrair uma base de W contida em S .

Vamos analisar a equação vetorial

$$x_1 w_1 + x_2 w_2 + x_3 w_3 = 0$$

$$(x_1, x_1, 0, 0) + (2x_2, 0, x_2, x_2) + (x_3, 3x_3, -x_3, -x_3) = (0, 0, 0, 0)$$

Logo $x_1 + 2x_2 + x_3 = 0$

$x_1 + 3x_3 = 0$. A matriz do sistema é

$$x_2 - x_3 = 0$$

$$x_2 - x_3 = 0$$

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}}_{w_1}$$

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 2 \\ 0 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}}_{w_2}$$

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ -1 \\ -1 \end{bmatrix}}_{w_3}$$

$$\begin{array}{l} L_2 \leftrightarrow L_2 - L_1 \\ L_4 \leftrightarrow L_4 - L_3 \end{array} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & -2 & 2 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{array}{l} L_2 \leftrightarrow L_2 - L_1 \\ L_3 \leftrightarrow L_3 + \frac{1}{2}L_2 \end{array} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

As colunas (1) e (2) têm pivôs na matriz escalonada. 6

Logo os vetores w_1 e w_2 são L.I.

A terceira coluna da matriz escalonada é

$$(1, -1, 0, 0) = (3, 0, 0, 0) - (2, 1, 0, 0)$$

A mesma relação vale para w_1, w_2, w_3 :

$$w_3 = 3w_1 - w_2. \text{ Então } w_3 \in [w_1, w_2].$$

$$\text{Assim, } [w_1, w_2] = [w_1, w_2, w_3].$$

Logo $W = [w_1, w_2]$ e como $\{w_1, w_2\}$ é L.I.,
é uma base de W .

$$\dim W = 2.$$

$$(3) \text{ Seja } W = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 \mid x_1 + x_4 = x_2 + x_3\}$$

Achar uma base e a dimensão de W .

$(x_1, x_2, x_3, x_4) \in W$ se, e somente se

$$x_1 = -x_4 + x_2 + x_3$$

Assim, um vetor típico de W é da forma

$$(x_2 + x_3 - x_4, \underbrace{x_2}_{\text{variáveis livres}}, \underbrace{x_3}_{\text{variáveis livres}}, x_4) = x_2 (\underbrace{1, 1, 0, 0}_{w_1}) + x_3 (\underbrace{1, 0, 1, 0}_{w_2}) + x_4 (\underbrace{-1, 0, 0, 1}_{w_3})$$

$$\text{Logo } W = [w_1, w_2, w_3].$$

Note que $\{w_1, w_2, w_3\}$ é L.I.

$$\begin{array}{c} w_1 \quad w_2 \quad w_3 \\ \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\substack{L2 \leftrightarrow \\ L2 - L1}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\substack{L3 \leftrightarrow \\ L3 + L2}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

A matriz escalonada tem um pivô em cada coluna.

Logo $\{w_1, w_2, w_3\}$ é L.I.

Entenda a razão disso.

A equação vetorial

$$y_1 w_1 + y_2 w_2 + y_3 w_3 = 0 \quad \text{fornece o sistema}$$

$$\left. \begin{array}{l} y_1 + y_2 - y_3 = 0 \\ y_2 = 0 \\ y_3 = 0 \end{array} \right\} \Rightarrow y_1 = y_2 = y_3 = 0.$$

Logo $\{w_1, w_2, w_3\}$ é LI.

④ Seja W o subespaço de $P_3(\mathbb{R})$ gerado por

$$S = \left\{ \underbrace{t^2 - 1}_{f_1}, \underbrace{t^3 - t^2 - 1}_{f_2}, \underbrace{t^3 + 4t - 2}_{f_3}, \underbrace{2t - 1}_{f_4} \right\}$$

Determine uma base de W .

$$x_1 f_1 + x_2 f_2 + x_3 f_3 + x_4 f_4 = 0 \quad \rightarrow \text{polinômio nulo}$$

$$(-x_1 - x_2 - 2x_3 - x_4) \cdot 1 + (4x_3 + 2x_4)t + (x_1 - x_2)t^2 + (x_2 + x_3)t^3 = 0$$

Usando o Princípio de Igualdade de Polinômios obtemos

9

o sistema

$$-x_1 - x_2 - 2x_3 - x_4 = 0$$

$$4x_3 + 2x_4 = 0$$

$$x_1 - x_2 = 0$$

$$x_2 + x_3 = 0$$

$$\begin{bmatrix} -1 & -1 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 4 & 2 \\ 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{array}{l} L_3 \leftrightarrow L_1 \\ \longrightarrow \\ L_4 \leftrightarrow L_2 \end{array}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 4 & 2 \end{bmatrix} \begin{array}{l} L_3 \leftrightarrow L_3 + L_1 \\ L_3 + L_2 \\ \frac{1}{2}L_4 \end{array} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & -2 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{array}{l} L_3 \leftrightarrow \\ L_3 + 2L_2 \end{array} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 2 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\xrightarrow{L_3 \leftrightarrow L_4} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

tem pivô em cada coluna.

$\{f_1, f_2, f_3, f_4\}$ é LI. Logo $\dim W = 4$ e $W = P_3(\mathbb{R})$.

O subespaço das soluções de um sistema linear 10
homogêneo.

Considere o sistema de m equações e n incógnitas

$$(*) \begin{cases} a_{11}x_1 + \dots + a_{1n}x_n = 0 \\ a_{21}x_1 + \dots + a_{2n}x_n = 0 \\ \dots \\ a_{m1}x_1 + \dots + a_{mn}x_n = 0 \end{cases}$$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & \dots & a_{2n} \\ \dots & \dots & \dots \\ a_{m1} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

$$W = \{ (x_1, x_2, \dots, x_n) \in \mathbb{R}^n \mid (x_1, \dots, x_n) \text{ é sol. de } (*) \}$$

Verifique que

W é um subespaço de $\mathbb{R}^n$.

Afirmção: $\dim W = n^\circ$ de variáveis livres

$= n^\circ$ de incógnitas $- (n^\circ$ de pivôs na matriz escalonada do sistema)

Exemplo

matriz escalonada de um sistema de
5 equações e 6 incógnitas

$$\begin{bmatrix} 0 & \textcircled{1} & 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & \textcircled{1} & 2 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \textcircled{1} & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & \textcircled{1} \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

4 pivôs variáveis livres
 $6 - 4 = 2$

soluções do sistema

$(x_1, x_2, x_3, x_4, x_5, x_6)$ tais que

$$(x_1, 2x_4, -2x_4, x_4, 0, 0) =$$

$$x_1(1, 0, 0, 0, 0, 0) + x_4(0, 2, -2, 1, 0, 0)$$

$$W = \left[(1, 0, 0, 0, 0, 0), (0, 2, -2, 1, 0, 0) \right]$$

$$\begin{cases} x_6 = 0 \\ x_5 + 2x_6 = 0 \\ x_3 + 2x_4 + x_5 + x_6 = 0 \\ x_2 + x_3 + x_5 + x_6 = 0 \\ x_6 = 0 \Rightarrow x_5 = 0 \\ \Rightarrow x_3 = -2x_4 \\ \Rightarrow x_2 = -x_3 = 2x_4 \\ x_1 \text{ é qualquer} \end{cases}$$

Lista 3

12

Exercício 1.

$$(g) \quad V = \mathbb{R}^4 \quad W = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \mid x_4 = x_1 + x_2 \text{ e } x_3 = x_1 - x_2\}$$

$$(x_1, x_2, x_3, x_4) \in W \iff x_3 = x_1 - x_2 \text{ e } x_4 = x_1 + x_2$$

$$(x_1, x_2, x_1 - x_2, x_1 + x_2) = x_1(1, 0, 1, 1) + x_2(0, 1, -1, 1)$$

$$W = [(1, 0, 1, 1), (0, 1, -1, 1)]$$

Note que W é o espaço das soluções de

$$x_1 + x_2 - x_4 = 0$$

$$x_1 - x_2 + x_3 = 0$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & -1 \\ 1 & -1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \longleftrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & -2 & 1 & -1 \end{bmatrix}$$

4 incógnitas
2 pivôs
 $\dim W = 4 - 2$

Se acharmos 2 vetores LI em W já sabemos que é uma base de W .

Lista 3

13

1 (i)

$$V = M_3(\mathbb{R})$$

$W =$ subespaço das matrizes tais que a primeira linha é igual à terceira

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$$

$$\text{com } \begin{aligned} a_{11} &= a_{31} \\ a_{12} &= a_{32} \\ a_{13} &= a_{33} \end{aligned}$$

Podemos fazer

$$\begin{aligned} a_{11} &= a_{31} = a \\ a_{12} &= a_{32} = b \end{aligned}$$

$$a_{13} = a_{33} = c$$

$$a_{21} = r \quad a_{22} = s \quad a_{33} = t$$

$$\begin{aligned} A &= \begin{bmatrix} a & b & c \\ r & s & t \\ a & b & c \end{bmatrix} = a \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \\ &+ r \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} + s \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} + t \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

$$\text{Uma base de } W = \left\{ \begin{aligned} &E_{11} + E_{31}, E_{12} + E_{32}, E_{13} + E_{33}, \\ &E_{21}, E_{22}, E_{23} \end{aligned} \right\}$$

6. Verdadeiro ou Falso?

(a) Se $A \subset B$ e $B \in L$, então $A \in L$.

Suponha que $A = \{v_1, \dots, v_k\}$

$B = \{v_1, \dots, v_k, v_{k+1}, \dots, v_m\}$

Se $a_1 v_1 + \dots + a_k v_k = 0$, provar que $a_1 = \dots = a_k = 0$.

Se $a_1 v_1 + \dots + a_k v_k = 0$, então

$$a_1 v_1 + a_2 v_2 + \dots + a_k v_k + 0 v_{k+1} + \dots + 0 v_m = 0.$$

Como $B \in L$, $a_1 = \dots = a_k = 0$.

VERDADEIRA

(b) FALSA

Para mostrar que é falsa, exiba um exemplo.

$$A = \{(1, 0, 0), (0, 1, 0)\} \in L$$

$$A \subset \{(\underbrace{1, 0, 0}_{v_1}), (\underbrace{0, 1, 0}_{v_2}), (\underbrace{1, 1, 0}_{v_3})\} = B$$

$$B \notin L \text{ pois } v_1 + v_2 + (-1)v_3 = 0.$$

6 (c) Se $\dim V = n$, então V pode ter um conjunto gerador com $n-1$ vetores.

FALSA

De um conjunto de geradores de V podemos extrair uma base de V . Mas se o conjunto tem $n-1$ vetores, a base contida nesse conjunto teria um número $\leq n-1$ de vetores. ABSURDO, pois se $\dim V = n$, todas as bases de V têm n vetores.

(d) FALSA

Se $\dim V = n$ então todo subconjunto de V com mais do que n vetores é L.D.

(e) Verdadeira

$B = \{v_1, \dots, v_n\}$ base de V

$B \cup \{v\}$, $v \in V$, $v \notin B$ gera V , pois $v \in [B]$ e então $[B \cup \{v\}] = [B] = V$.